

DESMATAMENTO NO TOCANTINS E NO MATOPIBA

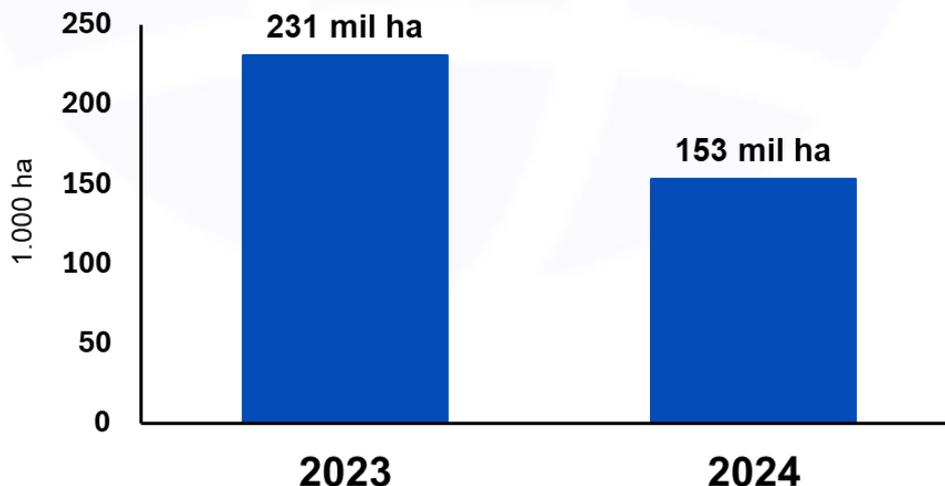
Considerando os dados do MapBiomas Alerta, foram desmatados 521.285 hectares no MATOPIBA em 2024, esse valor representa 47,2% da área desmatada no Brasil. Dessa área, 153.276 hectares foram desmatados no Tocantins, que representa 12,3% da área desmatada no Brasil, mantendo-se na terceira colocação em relação ao ranking nacional.

Tabela 1. Área desmatada.

	Área (em hectares)			Percentual do MATOPIBA (em %)
	Brasil	MATOPIBA	Tocantins	
2023	1.836.749	866.965	230.701	47,2
2024	1.242.079	521.285	153.276	42,0

Fonte: MapBiomas Alerta¹ adaptado por CIGMA/SEMARH.

A figura apresentada destaca um dado extremamente positivo para o estado do Tocantins: em 2024, o desmatamento foi reduzido em 77.425 hectares em relação ao ano anterior. Em 2023, o total desmatado foi de 230.701 hectares, enquanto em 2024 esse número caiu para 153.276 hectares, representando uma redução expressiva de 33,6%. Esse resultado evidencia um avanço significativo nos esforços de conservação ambiental e reforça o compromisso do Tocantins no combate ao desmatamento ilegal.



Fonte: MapBiomas Alerta¹ adaptado por CIGMA/SEMARH.

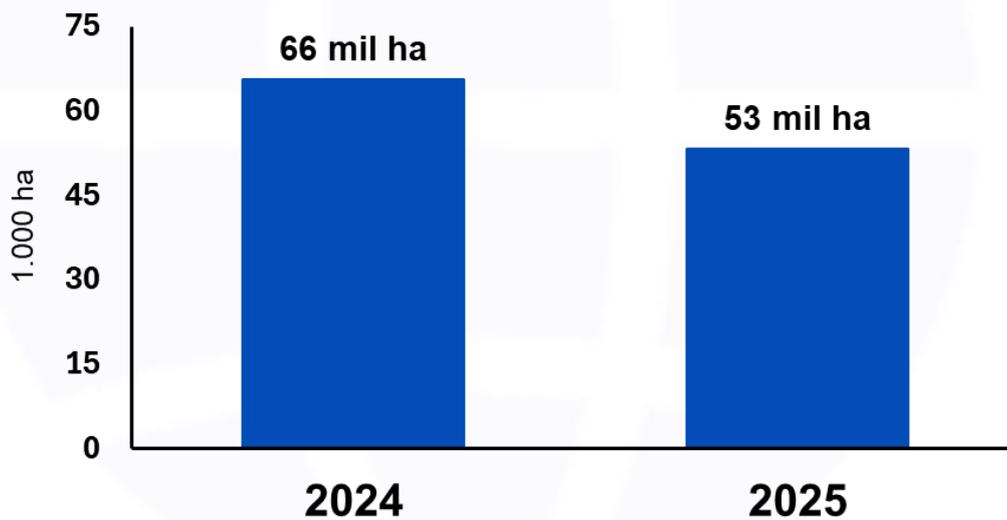
Figura 1. Área desmatada no **TOCANTINS** em 2023 e 2024.

¹ <https://plataforma.alerta.mapbiomas.org/>

CENÁRIO ATUAL (2025)

Para a elaboração de um cenário atual do desmatamento no estado do Tocantins, é fundamental considerar a natureza e a periodicidade de atualização das diferentes bases de dados disponíveis. O Sistema DETER (Detecção de Desmatamento em Tempo Real) do INPE fornece informações oficiais, consistentes e atualizadas sobre a dinâmica do desmatamento. Com atualizações semanais a quinzenais, o DETER oferece uma visão quase em tempo real, permitindo identificar tendências recentes.

Dessa forma, adotou-se a base de dados do DETER como referência para compor um panorama atual e realista do desmatamento no Tocantins. O desmatamento em 2025 no Tocantins tem alcançado, mais uma vez, redução. Entre 01 de janeiro e 12 de maio de 2025, foram desmatados 53.447 hectares. Esse valor reflete uma diminuição de 12.359 hectares na área de desmatamento em 2025 em comparação a 2024, correspondendo a uma redução percentual de 18,8%.



Fonte: DETER² adaptado por CIGMA/SEMARH.

Figura 2. Área desmatada no **TOCANTINS** de 01/01 a 12/05 nos anos de 2024 e 2025.

² <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>

CONSIDERAÇÕES

- Os dados mais recentes do MapBiomas mostram uma **redução expressiva** no desmatamento no estado do Tocantins entre os anos de 2023 e 2024. Em 2023, foram identificados cerca de 230 mil hectares desmatados, enquanto em 2024 esse número caiu para 153 mil hectares, o que representa uma **redução de 33,6% no período**. Essa redução é um indicativo claro da **efetividade das ações de monitoramento, controle e responsabilização ambiental** em curso no estado.
- É importante destacar que a base de dados do MapBiomas inclui áreas de desmatamento tanto **legal** quanto **ilegal**, o que reforça a **necessidade de diferenciar essas duas categorias** no debate público e nas análises técnicas. De acordo com os levantamentos realizados pelo Grupo de Trabalho de Orientação das Ações de Combate ao Desmatamento Ilegal e pelo Painel de Desmatamento do Ministério Público Estadual, em 2023, **apenas 36% do total desmatado no Tocantins foi classificado como ilegal**. Em 2024, esse percentual **caiu para 25,6%**, revelando **não apenas uma redução** na área total desmatada, mas também **uma redução proporcional da ilegalidade**, o que indica **avanços concretos** na regularização ambiental e no controle de atividades irregulares.
- Para a construção de um cenário mais atual, a base do DETER, que possui atualização semanal a quinzenal, foi utilizada como referência. Os dados do DETER apontam que, no período de 01 de janeiro a 12 de maio, houve uma **redução de 12,3 mil hectares** no desmatamento entre 2024 e 2025. No mesmo intervalo, o estado registrou 66 mil hectares desmatados em 2024 e 53 mil hectares em 2025, o que representa uma **redução de 19%** no desmatamento, reforçando a tendência de declínio observada nas demais bases.
- Esses resultados são fruto de um esforço coordenado entre instituições estaduais e federais. Em 2023, foi criado o **Grupo de Trabalho de Orientação das Ações de Combate ao Desmatamento Ilegal**, coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) e composto por órgãos como IBAMA, Naturatins, Batalhão da Polícia Militar Ambiental e o Ministério Público Estadual. Este grupo tem promovido ações integradas de fiscalização e responsabilização, com foco na identificação e interrupção de desmatamentos não autorizados.

NOTA TÉCNICA – 16/05/2025

Página 4 de 4

- Ao longo de 2024, essas ações foram intensificadas. A SEMARH **notificou diversos imóveis rurais com indícios de desmatamento ilegal**, orientando os proprietários quanto à necessidade de apresentação de documentos de autorização e à regularização ambiental. Além disso, destaca-se a assinatura do **Pacto pelo Desmatamento Ilegal Zero**, um compromisso conjunto firmado entre o Governo do Estado e representantes do setor produtivo, com foco na prevenção e no combate ao desmatamento ilegal.

- Outro marco importante foi a adesão do Tocantins ao **Pacto Interfederativo para Prevenção e Combate ao Desmatamento Ilegal** no MATOPIBA, juntamente com os estados do Maranhão, Piauí e Bahia. Essa ação fortalece a coordenação regional da agenda ambiental no MATOPIBA, ampliando a cooperação e o alinhamento estratégico para a conservação dos recursos naturais e a promoção do desenvolvimento sustentável na região.

- Em suma, o Tocantins avança de forma consistente na **redução do desmatamento, tanto em termos absolutos quanto na diminuição da ilegalidade**, por meio de ações estruturadas, cooperação institucional e pactos setoriais. Esses resultados reforçam o **compromisso do estado com a agenda ambiental e climática**, e demonstram que políticas públicas bem orientadas podem gerar **impactos reais e mensuráveis** no combate ao desmatamento.